



Carnaval este ano vai movimentar R\$ 5,8 bi

Economia #7



América e ABC na luta para o mata-mata

Esportes #13

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2266

Natal-RN

Terça-feira

7 / Fevereiro / 2017

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABr



Forças Armadas farão “pente-fino” em presídios do RN

Moraes é indicado para a vaga de Zavascki

Política #3

Ministro da Defesa, Raul Jungmann, anuncia que militares farão revistas em unidades, sem revelar quando isso começará nem quais penitenciárias serão vistoriadas. Presença de tropas federais militares em Natal custa quase R\$ 9 milhões. **Cidades #9**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Crise faz a economia do RN voltar para o patamar da década passada. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Vivi no Reis Magos tudo quanto um repórter de província pode viver. **#5**



Plural
[Jomar Moraes]

Percorro o caminho de Francisco Assis -, meu santo doidinho preferido. **#4**

BETO BARATA / PR

Minha Casa Minha Vida

novas medidas mais eficiência e geração de emprego.

Minha Casa Minha Vida terá reajuste de 7,69% nas faixas de renda dos beneficiários e passará a aceitar famílias com ganhos de até R\$ 9 mil. Expectativa é contratar até 610 mil unidades habitacionais em 2017. **Cidades #12**

// Presidente Michel Temer defende que mudanças combinam estímulo ao setor imobiliário e fortalecimento do programa social

Minha Casa, Minha Vida vai aceitar famílias com renda de até R\$ 9 mil



A VANTAGEM DE UM AMBIENTE INTEGRADO

ArqeDecor #10

IGOR JÁCOME / NOVO



Vila Galé em Touros aposta na atração de turistas europeus

Vila Galé Touros Hotel Resort, Conference & Spa, investimento de R\$ 100 milhões, deve ser inaugurado em setembro de 2018 e será o maior empreendimento do tipo no RN. A aposta do presidente do grupo Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, é criar um novo destino

turístico. No quê o empresário se baseia? Ele responde: “O lugar é lindo, maravilhoso, está numa região muito autêntica, sem poluição. Só precisa de uma ajuda da prefeitura e do governo a dar uma melhorada na infraestrutura, porque o resto fazemos nós”. **Economia #8**

Dez pautas devem movimentar o Congresso Nacional este ano

Entre as matérias que serão apreciadas pelo parlamento estão as reformas previdenciária e trabalhista, pacote anticorrupção, socorro aos estados em crise econômica e reforma do ensino

FOTOS: MARCELO CAMARGO / ABR



// Senadores devem analisar medida que estabelece reforma do ensino

Líria Jade
Agência Brasil

Com o retorno das atividades no Congresso Nacional e após a escolha dos novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, as casas legislativas retomam a apreciação de matérias nesta semana. Estão entre as pautas do Congresso em 2017 as reformas previdenciária e trabalhista – propostas pelo governo federal – bem como a discussão do pacote

anticorrupção, o socorro aos estados em grave crise econômica, a reforma do ensino médio e a regulamentação do aplicativo Uber.

De acordo com o que prevê o presidente reeleito da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, a reforma da Previdência (PEC 287/16) e a reforma trabalhista (PL 6787/16) serão aprovadas neste primeiro semestre para “garantir a recuperação econômica do país”. Confira os temas que serão apreciados pelos parlamentares.



// Câmara deve criar comissão para discutir reforma da Previdência

TEMAS DE DEBATE

Reforma da Previdência

A Câmara deve criar e instalar em fevereiro a comissão especial que vai discutir a proposta de reforma da Previdência. A PEC prevê idade mínima de 65 anos para homens e mulheres poderem se aposentar e tempo de contribuição de 49 anos para o cidadão receber a aposentadoria integral. A tramitação do texto foi aprovada em dezembro pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que analisou se a proposta feria algum princípio constitucional. Foram 31 votos favoráveis à continuidade da proposta e 20 contrários à PEC.

Reforma trabalhista

O governo enviou ao Congresso, em dezembro de 2016, uma proposta de reforma da legislação trabalhista: o Projeto de Lei 6787/16. Segundo o Executivo federal, o pacote de modificações estabelece a prevalência de acordos e convenções coletivas entre patrões e empregados sobre a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Serão 13 pontos que, negociados entre patrões e empregados, em caso de acordo passarão a ter força de lei. Esses pontos incluem parcelamento de férias, banco de horas, jornada de trabalho e remuneração por produtividade. A proposta proíbe a alteração por acordo coletivo de normas de segurança e medicina do trabalho. Ainda, de acordo com a proposta, a Justiça do Trabalho, ao analisar a convenção trabalhista, deve seguir o princípio da intervenção mínima na autonomia da negociação.

Reforma política

Para valer na próxima eleição, qualquer alteração na legislação eleitoral precisa se tornar lei antes de outubro de 2017. Por isso, a Comissão Especial da Reforma Política vai priorizar alterações legislativas com foco nas eleições de 2018, quando serão escolhidos o novo presidente da República, bem como governadores e senadores, além de deputados federais e estaduais. Entre os 15 tópicos da reforma política, estão temas como financiamento e sistema de votação. Ainda fazem parte do pacote o possível fim da reeleição e do voto obrigatório, a coincidência de eleições, a duração dos mandatos, o estímulo à participação das mulheres na política e os mecanismos de democracia direta. Outro eixo da reforma diz respeito aos partidos políticos e envolve debates sobre cláusulas de barreira, coligações e federações partidárias.

Reforma tributária

Um dos temas mais debatidos no Congresso é a reforma do sistema tributário. Em dezembro de 2016, o presidente Michel Temer afirmou que “o foco do governo em 2017 será a reforma tributária, para tornar a legislação mais simplificada”. “Uma questão que me angustia sempre é a tributária. Penso eu então: porque não levá-la adiante? Agora, o Executivo quer se empenhar na reforma tributária, de forma a simplificá-la. É mais uma reforma que queremos patrocinar e levar adiante”, disse Temer na ocasião. Nesta primeira quinzena de fevereiro, mais uma proposta de reforma tributária será apresentada na Câmara, desta vez pelo deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR). O parlamentar defende a extinção de diversos tributos incidentes sobre o consumo e o fim da guerra fiscal entre estados. A proposta de Hauly não é a única a tratar do tema. A bancada da oposição tem uma alternativa, que inclui medidas como tributação maior sobre os lucros das empresas, o imposto de renda progressivo e o aumento do financiamento do Fundo de Participação dos Estados.

Reforma do ensino médio

Em 2017, os senadores devem analisar em plenário a medida provisória que estabelece a reforma do ensino médio, flexibilizando o currículo obrigatório. A reforma tem prioridade e deve ser um dos primeiros temas a serem debatidos no Senado. Os senadores têm um mês para deliberar sobre a medida, após o retorno do recesso parlamentar. Caso não seja aprovada até o dia 2 de março, a medida provisória perderá a validade. Ensino em tempo integral e flexibilização curricular são pontos centrais da reforma. A proposta amplia a carga horária mínima anual, hoje fixada em 800 horas, para 1,4 mil horas, de forma progressiva. Segundo o texto, em até cinco anos, a partir da publicação das mudanças na lei, os sistemas de ensino deverão oferecer, pelo menos, mil horas anuais de carga horária. A proposta foi aprovada na Câmara no fim de 2016. No ano passado, a reforma foi tema de uma série de protestos estudantis pelo país, com ocupações de escolas, para pressionar pela sua suspensão. Há ainda duas ações diretas de Inconstitucionalidade sobre o tema que dependem de julgamento no Supremo Tribunal Federal.

Socorro aos estados endividados

O governo federal estuda uma forma de ajudar os estados em situação financeira mais grave – como o Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Rio Grande do Sul. O primeiro estado a negociar a recuperação com o Palácio do Planalto foi o Rio de Janeiro. O governo federal decidiu negociar diretamente com os governos estaduais um pacote de recuperação fiscal. A medida é uma opção ao projeto de lei que estabelecia o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados. Temer vetou artigos do projeto de lei, em consequência das mudanças no texto original. Os deputados retiraram a parte que tratava de um Regime de Recuperação Fiscal para os estados em pior situação.

Regulamentação do Uber

Uma comissão especial foi criada na Câmara para discutir o monopólio dos táxis e debater a regularização do aplicativo Uber. O colegiado terá até 30 de março para discutir e aprovar um parecer sobre o tema, que depois seguirá para o plenário. A proposta dá exclusividade aos taxistas no transporte de passageiros em todo o país (PL 5587/16). Pelo texto, caberá às prefeituras definir as tarifas mínimas e máximas a serem cobradas dos passageiros. De acordo com o projeto, qualquer serviço de transporte de passageiros deve ser oferecido somente por meio de veículos que tenham a caixa luminosa externa com a palavra “táxi”, além de taxímetro. No Uber, carros particulares com motoristas são utilizados para o transporte pago de pessoas. De acordo com a empresa, isso inviabiliza o serviço nos moldes existentes hoje.

Pente-fino no INSS

Os parlamentares terão ainda que analisar um projeto de lei que estabelece um pente-fino nos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em julho de 2016, o governo federal editou uma medida provisória sobre o assunto, mas o texto não foi apreciado a tempo pelo Congresso e perdeu a validade. Então, um projeto de lei com o mesmo teor foi enviado ao Congresso. Como o projeto não foi apreciado antes do recesso, o governo editou nova medida provisória. A proposta restringe o direito aos benefícios do INSS para quem não contribuiu por algum tempo. Antes, quem perdesse a qualidade de segurado deveria pagar quatro meses de contribuição para voltar a ter direito ao auxílio-doença e ao salário-maternidade. O novo texto exige 12 meses de novos pagamentos. O texto ainda exclui da perícia médica especial os aposentados por invalidez e os pensionistas inválidos com 60 anos ou mais.

Abuso de autoridade

O projeto modifica o texto da Lei de Abuso de Autoridade, que é de 1965. O PLS 280/2016, que aumenta a pena para o crime de abuso de autoridade, vai tramitar na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal assim que o recesso parlamentar acabar. A discussão da proposta chegou a ser iniciada no plenário em dezembro, mas o então presidente do Senado, Renan Calheiros, retirou a matéria da pauta. Um dos pontos polêmicos da matéria prevê que servidores públicos e membros do Judiciário e do Ministério Público possam ser punidos caso sejam determinadas prisões “fora das hipóteses legais”, como ao submeter presos ao uso de algemas sem que apresentem resistência à prisão e fazer escutas sem autorização judicial, atingindo “terceiros não incluídos no processo judicial ou inquérito”.

A proposta foi debatida em uma comissão geral, mas, diante dos protestos de setores do Judiciário e do Ministério Público – entre os quais integrantes da força-tarefa da Operação Lava Jato – o então presidente do Senado Renan Calheiros retirou o texto da pauta de votações.

Pacote anticorrupção

Também está indefinida a análise pelos senadores do pacote de medidas anticorrupção, que foi votado no plenário da Câmara em uma sessão que avançou pela madrugada. A tramitação das medidas, inicialmente propostas pelo Ministério Público, está suspensa. Em dezembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux determinou, em decisão liminar, que o pacote aprovado pela Câmara fosse devolvido pelo Senado aos deputados para ser votado novamente. De acordo com Fux, a tramitação do texto não obedeceu aos trâmites necessários para um projeto de iniciativa popular. Tanto a Câmara quanto o Senado recorreram da decisão.

AABB apresenta
Carnaval da Saudade
ISAQUE GALVÃO, DEBINHA RAMOS & RODA DE BAMBAS E DODORA CARDOSO
 Sexta-feira, 10 de fevereiro, a partir das 22h, AABB
 Informações e vendas de mesas na secretaria do clube: (84) 3211-4412

Presidente Temer nomeia o ministro da Justiça para o STF

Alexandre de Moraes é o nome do governo para substituir Teori Zavascki no Supremo, mas precisa ter aprovação do Senado; ministro tem tese de doutorado que contraria sua indicação

O presidente Michel Temer indicou ontem (6) o atual ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). O anúncio foi feito no início da noite pelo Palácio do Planalto por meio do porta-voz da Presidência, Alexandre Parola.

De acordo com Parola, o presidente decidiu submeter o nome de Moraes à aprovação do Senado tendo como base o seu currículo. "As sólidas credenciais acadêmicas e profissionais do dr. Alexandre de Moraes o qualificam para essa elevada responsabilidade no cargo de ministro da Suprema Corte no Brasil", disse o porta-voz.

Com a indicação, Moraes é o nome do governo para substituir o ministro Teori Zavascki, que morreu em um acidente aéreo em Paraty (RJ) no último dia 19 de janeiro. Para assumir a vaga, ele precisa antes ser sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e, depois, aprovado pelos senadores.

Nesse fim de semana, Temer se dedicou às últimas conversas com amigos e auxiliares sobre a escolha do nome. De acordo com pessoas com acesso aos gabinetes da Corte, Moraes foi apoiado pelo ministro Gilmar Mendes, que chegou a trabalhar informalmente pela sua indicação junto ao presidente.

Moraes está à frente do ministério desde maio de 2016, quando Michel Temer assumiu interinamente a presidência da República durante o processo de impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff. Advogado e jurista, ele é autor de dezenas de livros sobre Direito Constitucional e livre do-



//Alexandre de Moraes: indicado por Temer para o STF precisa ser sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado

cente da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP), mesma instituição pela qual se graduou, em 1990, e se tornou doutor, em 2000.

Antes de ser ministro, Moraes foi secretário de Segurança Pública de São Paulo, cargo para o qual foi nomeado por Geraldo Alckmin em dezembro de 2015. Antes, entre 2002 e 2005, na gestão anterior do governador tucano, ele ocupou a Secretaria de Justiça, Defesa e Cidadania paulista.

Além dos cargos no governo estadual, ele ficou conhecido como "supersecretário" da gestão de Gilberto Kassab na prefeitura de São Paulo, quando acumulou, entre 2007

e 2010, os cargos de secretário municipal de Transportes e de Serviços, tendo presidido ainda, na mesma época, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e a SPTrans, empresa de transportes públicos da capital paulista.

TESE

Em tese de doutorado apresentada na Faculdade de Direito da USP, em julho de 2000, o hoje ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, defendeu que, na indicação ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, fossem vedados os que exercem cargos de confiança "durante o mandato do presidente da República em exercício" para que

se evitasse "demonstração de gratidão política". Por esse critério, ele próprio, um dos cotados para a sucessão do ministro Teori Zavascki, estaria impedido de ser indicado pelo presidente Michel Temer.

O veto sugerido por Moraes está no ponto 103 da conclusão da tese. Ele diz: "É vedado (para o cargo de ministro do STF) o acesso daqueles que estiverem no exercício ou tiverem exercido cargo de confiança no Poder Executivo, mandatos eletivos, ou o cargo de procurador-geral da República, durante o mandato do presidente da República em exercício no momento da escolha, de maneira a evitar-se demonstração de gratidão política ou

compromissos que comprometam a independência de nossa Corte Constitucional".

O ministro não quis dar entrevista sobre sua tese de doutorado. Um sumário da mesma está no banco de dados bibliográficos da USP (dalu.usp.br). Seu título é Jurisdição constitucional e tribunais constitucionais: garantia suprema da Constituição. Além do veto já citado, Moraes defende que os ministros do Supremo tenham mandato por tempo determinado, e não a vitaliciedade prevista na Constituição de 1988.

Defende, também, mudança expressiva na forma da escolha dos 11 ministros: quatro pelo presidente da República

("mediante prévio parecer opinativo do Conselho Federal da OAB"), quatro eleitos pelo Congresso e três escolhidos pelo próprio STF. Pela Constituição, hoje os onze ministros são escolhidos pelo presidente da República - como Michel Temer fará ao indicar o substituto de Teori Zavascki, morto mês passado - e, depois, sabatinados pelo Senado, que tem a palavra final.

A tese - um "tijolo" de 416 páginas, originais disponíveis na biblioteca da USP do Largo de São Francisco - foi orientada pelo jurista e professor Dalmo Dallari. "Como estudioso do direito, ele é melhor do que nos cargos executivos, inclusive o de ministro", disse Dallari ao Estado. O professor emérito lembrou do doutorando, mas não quis fazer mais comentários. Os demais integrantes da banca foram o hoje ministro do STF Ricardo Lewandowski e os professores Paulo de Barros Carvalho, Celso Fernandes Campilongo e Mônica Garcia. Aprovaram a tese, mas sem o "com louver" que costuma brindar trabalhos mais elaborados e/ou originais.

Já naquele 2000 - quase 12 anos passados depois da Constituinte, que neste fevereiro completa três décadas -, Alexandre de Moraes era fã do hoje presidente Michel Temer. Não só o citou na bibliografia do cartapácio - Temer, Michel - Constituição e política, 1994; Elementos de Direito Constitucional, 1995 - como, mais relevante, defendeu, na tese, quase as mesmas posições do constituinte Temer, também favorável a mandatos e a uma nova forma de composição e de escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal, propostas (não só dele) derrotadas nas votações.



// Celso de Mello: decano do Supremo Tribunal Federal

Celso de Mello é o relator de pedido contra a nomeação de Moreira Franco

Breno Pires
Agência Estado

Caberá ao ministro Celso de Mello, o decano do Supremo Tribunal Federal, responder ao pedido da Rede Sustentabilidade pela suspensão da nomeação de Moreira Franco ao cargo de ministro da Secretaria-Geral da Presidência. O posto foi recriado pelo presidente Michel Temer (PMDB) por meio de Medida Provisória. O mandato de segurança é assinado pelo juiz Márlon Reis, idealizador do projeto de Lei da Ficha Limpa, e pelo advogado Rafael Martins Estorílio.

A Rede pede que "seja deferido pedido de liminar no sentido de sustar os efeitos do ato de nomeação

e posse do Ministro Moreira Franco para o recém-criado cargo de 'Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República', até decisão final de mérito".

O pedido do partido vai além do questionamento sobre Moreira ganhar status de ministro. Também mira o presidente Michel Temer ao pedir que ele preste informações à Justiça sobre a nomeação do ministro.

A Rede também pede que seja encaminhado, por ofício, ao ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato, um requerimento "para a exibição em original ou em cópia autêntica das delações e quaisquer documentos envolvendo as autoridades envolvidas".

Novo ministro do STF pode inverter placar sobre prisão em 2ª instância

Daniel Weterman
Agência Estado

O coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato no Ministério Público Federal, procurador Deltan Dallagnol, afirmou em texto publicado nas redes sociais que o novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) a ser indicado pelo presidente Michel Temer (PMDB) pode inverter o placar do julgamento que analisa se réus em processos criminais podem ser presos após condenação em segunda instância.

Nesse sentido, a escolha do novo ministro terá "forte impacto" na Lava Jato e nas demais investigações sobre corrupção, disse o procurador.

"Ano passado, o tribunal entendeu que ela (prisão) é possível, por 6 votos contra 5. O ministro Teori estava dentre os vencedores. O novo ministro pode inverter o placar. Por que e como isso afeta a Lava Jato?", escreveu Dallagnol em texto publicado em seu perfil no Facebook.

Afirmando que o Brasil é o único país em que um processo criminal passa por quatro instâncias e que "infundáveis recursos", o procurador sustenta que o entendimen-



// Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato no Ministério Público Federal

to do STF nesse tema é vital para a efetividade do direito e processo penais. "Se prevalecer a possibilidade da execução provisória, isso significa que réus de colarinho branco serão presos após cerca de 4 a 6 anos do início do processo, e não depois de década(s)", afirmou.

Para ele, se o réu estiver preso, o processo pode ser mais rápido e demorar apenas

cerca de dois anos até ser julgado pela segunda instância.

A intenção de uma colaboração premiada, uma das ferreamentas do Ministério Público para avançar nas investigações, estaria comprometida com a sensação de impunidade, acrescenta Dallagnol. "Por outro lado, quanto mais efetivo o direito e o processo penal, mais interessante fica a alternativa de defesa por meio da

colaboração premiada."

A execução provisória, para o coordenador da força-tarefa da operação, é garante um "mínimo de efetividade" da Justiça contra corruptos. "Assim, a escolha do novo ministro, a depender de sua posição nesse tema, continua a ter um imenso impacto na Lava Jato, ainda que ele não se torne relator da operação", escreveu.

CNC aponta que carnaval deverá movimentar 5,8 bilhões este ano

Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio mostra geração de receita das atividades produtivas geradas pelo turismo em razão da folia de Momo, porém, 5,7% menor que em 2016

Apesar da crise que afeta setores produtivos importantes da economia e das dificuldades enfrentadas por estes no início deste ano, uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revela que as atividades turísticas ligadas ao carnaval podem movimentar, em 2017, aproximadamente R\$ 5,8 bilhões.

Segundo a pesquisa da CNC, os segmentos de alimentação fora do domicílio, tais como bares e restaurantes devem movimentar neste período de carnaval, R\$ 3,31 bilhões, transporte rodoviário (R\$ 977,9 milhões) e os serviços de alojamento em hotéis e pousadas (R\$ 652,5 milhões), responderão por mais de 85% de toda a receita gerada com o maior feriado do calendário nacional.

No plano regional, a pesquisa aponta que os Estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,4 bilhões) e de São Paulo (R\$ 1,5 bilhão) deverão concentrar 68,2% da receita do se-



// Carnaval beneficia atividades ligadas aos segmentos de alimentação fora de casa, restaurantes e hospedagens, segundo pesquisa CNC

tor no período. Destacam-se ainda as movimentações em Minas Gerais (R\$ 332,7 milhões) e em três Estados da região Nordeste: Bahia

(R\$308,7 milhões), Ceará (R\$140,3 milhões) e Pernambuco (R\$131,4 milhões).

Mas nem tudo é folia: a receita calculada para este ano

o carnaval é 5,7% menor que a apurada para o mesmo período de 2016, registrando o pior desempenho das atividades turísticas para esse período em três anos. Descontada a inflação do setor, a queda real é a maior em pelo menos cinco anos (-8,6%).

“Apesar da tendência recente de uma menor variação dos preços dos serviços típicos dessa época do ano, a retração real de renda tem imposto a necessidade de ajustes frequentes no orçamento das famílias através da postergação dos gastos não essenciais, tais como lazer”, explica Fabio Bentes, economista da Confederação.

A queda no faturamento do turismo no carnaval de 2017 não decorre, no entanto, da aceleração dos preços típicos de bens e serviços mais demandados nessa época do ano. Nos últimos 12 meses, a variação média desses preços (+5,8%) foi a menor desde 2009 (+5,5%) e significativamente inferior à de 2016 (+13,2%).

Segundo a pesquisa divulgada pela CNC, as atividades turísticas que vão compor o trabalho sobre o faturamento do turismo no carnaval 2017 são: alojamento; alimentação; atividades artísticas, esportivas e de lazer; agências de viagens; transporte rodoviário; transporte aéreo e outros transportes, e locação de veículos.

“Apesar da tendência recente de uma menor variação dos preços dos serviços típicos dessa época do ano, a retração real de renda tem imposto a necessidade de ajustes frequentes no orçamento das famílias através da postergação dos gastos não essenciais, tais como lazer”, explica Fabio Bentes, economista da Confederação.

// Tendência

Cervejarias trocam patrocínio de camarotes pelas folias de ruas

Luciana Dyniewicz
Da Agência Estado

Primeiro, a Ambev anunciou o fim de seu camarote vip na Marquês de Sapucaí, depois de 26 anos de presença cativa no sambódromo carioca. Depois, alguns dos mais famosos blocos do carnaval de Salvador comunicaram que não desfilariam neste ano ou reduziram o número de apresentações por causa da crise econômica e da falta de patrocínio.

As fabricantes de bebidas, tradicionais patrocinadoras das festas de carnaval, não informaram o tamanho da redução no investimento no Sambódromo e em Salvador. Mas o fato é que, com a multiplicação dos blocos e dos carnavais de rua pelo Brasil, a verba que elas destinam a patrocínio dos festejos de fevereiro acabou se desconcentrando e foi dividida por um maior número de cidades.

A Antartica, por exemplo, que montou o Camarote da Boa na Sapucaí, no ano passado, não participará do desfile das escolas de samba - economizando, pelo menos, R\$ 8 milhões no processo. O rótulo, no entanto, patrocinará 386 blocos de rua no Estado do Rio e 82 no Distrito Federal - um aumento 35% no número dos blocos em relação a 2016. “(Os blocos) fa-

zem o maior carnaval do País. Faz sentindo concentrar nelas”, diz Bruna Buás, diretora da marca.

A Skol fará ações em 11 cidades, inclusive em algumas em que o carnaval não é reconhecido nacionalmente, como Ribeirão Preto e Campinas. Essa investida no interior paulista é reflexo do fato de uma das metas da marca para 2017 ser a expansão no Estado de São Paulo.

“Investiremos em um mix de cidades mais importantes e em locais em que as festas são latentes. Estaremos onde entendemos que há potencial para aglomerar pessoas. Antes o carnaval era muito centralizado, agora alcança mais gente”, diz Maria Fernanda de Albuquerque, diretora de marketing da Skol.

Essa mudança de direcionamento das marcas tem beneficiado as prefeituras. Em 2016, o carnaval de rua de São Paulo custou R\$ 10,5 milhões, com 50% dos recursos vindos dos cofres públicos. Neste ano, a gestão de João Dória levantou R\$ 15 milhões, em movimento liderado pela Skol.

Além de ser a cerveja oficial nos dias de festa, a Skol patrocinará 62 blocos paulistanos. Mas a marca da Ambev não estará sozinha. A Amstel, da Heineken, que no ano passado foi a patrocinadora de São Paulo, perdeu a con-

corrência, mas arrematou os quatro maiores blocos da cidade. O jornal o Estado de S. Paulo apurou que alguns blocos conseguiram até dobrar o apoio de 2016, que havia sido de R\$ 80 mil. A maioria dos grupos, porém, não consegue mais de R\$ 10 mil.

Rainha do camarote. Com toda essa disputa pelos blocos, a Sapucaí ficou em segundo plano. A Brahma estará dentro do Camarote 1, mas com presença bem menor do que em outros anos. O maior patrocínio no Sambódromo será do Grupo Petrópolis, dono da Itaipava. “A Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro) não tinha outras marcas no radar e nos fez o convite”, conta a gerente de propaganda da Itaipava, Eliana Cassandre.

Com aporte de R\$ 15 milhões, a Itaipava virou a marca oficial do desfile carioca e será a única a ter um camarote exclusivo no local. “Houve aumento no investimento, por causa da parceria com a Liesa. Nos pareceu interessante ser a única a estar na Sapucaí”, acrescenta Eliana.

O Grupo Petrópolis também apoiará camarotes em Salvador e no Recife, além do pré-carnaval de Olinda, num gasto total de R\$ 32 milhões. Com essas ações, espera um crescimento de 3% nas vendas no período.





9º SolarInvest
O Encontro de Investidores em Energia Solar
8/2 Natal-RN
inscreva-se em
vieux-americas.com

Patrocínio



Realização



Ministério de Minas e Energia



Agradecimentos



vieux-americas.com

Vila Galé quer atrair turistas europeus para o litoral potiguar

Com a pedra inaugural do empreendimento em Touros, litoral norte, grupo português com faturamento anual de 170,5 milhões de euros consolida investimento de R\$ 100 milhões no RN

Igor Jácome
Do NOVO

Historiadores potiguares ainda tentam provar que ocorreu no litoral norte do Rio Grande do Norte o primeiro desembarque dos colonizadores portugueses no Brasil. Verdade ou não, passados mais de 500 anos desde a descoberta do “novo mundo” e da fixação do marco de Touros, os lusitanos voltam a lançar âncoras na cidade para, desta vez, desbravá-la economicamente. Está prevista para setembro de 2018 a inauguração do Vila Galé Touros Hotel Resort, Conference & Spa – um mega investimento de R\$ 100 milhões, à beira mar, cujo projeto destoa de todos os outros que existem na região. Quando for inaugurado, o empreendimento será o maior resort do estado, com 512 quartos, quatro restaurantes e um centro de convenções com capacidade para 1.500 pessoas. O lançamento da pedra fundamental da oitava unidade do grupo Vila Galé no Brasil ocorreu na tarde do último sábado (4).

Diante de uma área de 110 mil metros quadrados, cerca de por dunas, coqueiros e mar calmo, o presidente do grupo empresarial Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, foi ques-



// Estrutura com tendas marcou sábado (4) lançamento da pedra inaugural do Vila Galé Touros Hotel Resort, em área de 110 mil m²



tionado mais de uma vez qual a razão da escolha da região. A resposta é direta: criar um novo destino turístico. Ele sabe que não será fácil atrair turistas em época de crise econômica, mas acredita que o pioneirismo fará diferença e que o investimento ocorre na hora certa. “Basta olhar à volta para entender o porquê. O lugar é lindo, maravilhoso, está numa região muito autêntica, sem poluição. Só precisa de uma ajuda da prefeitura e do governo a dar uma melhorada na infraestrutura, porque o resto fazemos nós. Eu acredito que vai ser difícil o lançamento. Sempre que você cria um destino turístico novo é difícil, mas vai dar prazer e nós vamos ganhar isso”, afirmou ao NOVO. Para fazer dar certo, ele não descarta realizar “muita promoção e muito marketing”.

Na região paradisíaca, o grupo espera gerar 350 empregos diretos e mais de 1000 indiretos. Vagas que, de acor-

do com Jorge, serão destinadas aos moradores locais. “Não queremos trazer ninguém de fora”, reforçou durante o discurso de lançamento. A empresa busca parceria com entidades de ensino profissional para preparar a mão de obra. De acordo com o secretário de Turismo do estado, Ruy Gaspar, que também é hoteleiro, os números poderão ser maiores e ultrapassar as 500 vagas diretas e 12 mil indiretas.

Turistas de São Paulo, que representam 50% da clientela do grupo português no país, são o principal público que os lusos querem atrair para Touros. Outra parcela é composta pelos mineiros e goianos. De acordo com Jorge Almeida, 30% do público dos seus resorts no Brasil são portugueses e europeus, mas ele estima que esse número será menor no Rio Grande do Norte: cerca de 15%. O empresário avalia que o país não aproveita bem

o potencial turístico e que precisa fazer um programa nacional de incentivo ao turismo, que provoque, entre outras mudanças, uma redução nas passagens aéreas.

O resort Vila Galé no estado funcionará no sistema all inclusive - em que todas as refeições e os serviços do hotel (exceto spa) estão incluídos na diária. As obras já começaram com a terraplenagem e início da construção do muro.

Este será o oitavo do grupo no país e o sexto no Nordeste, que somam juntos quase 300 mil clientes. O Vila Galé Sun Cumbuco, no Ceará, também passa por uma ampliação de 72 quartos a um custo de R\$ 20 milhões. No país, o faturamento foi de R\$ 216,4 milhões – um aumento de 6% em relação ao ano anterior.

Apesar de ser a maior rede de resorts do Brasil, a empresa tem maior atividade em Portugal, onde soma 20 unidades e conta com outras quatro em

construção. O faturamento total, somando todas as unidades do grupo, chegou a € 170,5 milhões – cerca de R\$ 570 milhões (na cotação do último sábado, 4).

EMPREGO E RENDA

Presente ao lançamento do empreendimento, o governador Robinson Faria (PSD) afirmou que se empenhou pessoalmente na busca das soluções aos problemas enfrentados pelos investidores. De acordo com ele, o governo tem que ser um “bom vendedor” do estado, para buscar emprego para a população. “Enquanto o Brasil caminha para o desemprego, nosso estado combate o desemprego com coragem, com quebras de convenções ultrapassadas, como no caso do Idema. Nós temos hoje um estado que oferece a melhor segurança jurídica do Nordeste, velocidade, quebra de entraves burocráticos”, declarou.

O prefeito de Touros Francisco de Assis Andrade (conhecido como Assis do Hospital), declarou que o empreendimento é a salvação da economia municipal. A prefeitura baixou de 5% para 2% o ISS (Imposto Sobre Serviços), como forma de incentivo fiscal, por dez anos. “Nós precisamos empregar nossos jovens e essa é uma excelente oportunidade. Esse empreendimento é a salvação do nosso turismo”, disse.

SENAC

Fernando Virgílio, diretor regional do Senac no RN, afirmou que a entidade está em vias de fechar parceria com os empresários portugueses para formar mão de obra. A ideia é oferecer cursos dos mais variados tipos dentro do segmento. “A gente tem o maior interesse e está à disposição para qualquer tipo de investimento. Vamos preparar os nativos para fortalecer a área, oferecendo cursos desde camareiro e barman - tudo que for voltado para o turismo. Isso vai ser oferecido na própria cidade. Costumamos fechar parceria com as prefeituras”, explicou. A ideia da empresa é ajudar a formar cerca de 600 profissionais. Mesmo que nem todos sejam contratados para o empreendimento, terão oportunidades em outras empresas do setor.

Licenciamento dura dois meses

A construção do Vila Galé em Touros foi anunciada em 2015 e gerou expectativas no estado. O grupo enfrentou problemas com o licenciamento ambiental e atrasou os planos. A primeira área escolhida para o empreendimento era protegida pela legislação ambiental e, segundo Rondinelle Oliveira, presidente do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), seria impossível liberar as autorizações para o resort. Apesar disso, uma nova área foi indicada e, do início do processo de licenciamento no novo terreno, até a sua concessão, foram gastos pouco mais de 60 dias. “Buscou-se uma nova alternativa e chegou-se a essa área que está hoje. Uma área sem restrição e que tinha a permissão da legislação para a gente emitir a licença. Foi um procedimento que trouxe garantia para o órgão, para o empreendedor, e principalmente, permitiu o desenvolvimento sustentável”, declarou Rondinelle.

Jorge Almeida afirmou que, apesar do entrave inicial, o licenciamento foi mais rápido que em outros estados onde ele já investiu no Brasil. “O presidente do Idema me procurou várias vezes e propôs soluções”, reforçou. Apesar de reclamar da burocracia do país, ele reforçou a necessidade de se preservar o meio ambiente e ressaltou que a medida é estratégica para novos investimentos no setor. “Todos nós temos que reconhecer que é fundamental o Brasil defender o seu patrimônio ambiental. Muitos empresários reclamam do protecionismo. Eu não reclamo. Acho que é um valor que nós temos que preservar”, considerou. Ele defendeu que gestores e órgãos de fiscalização deem respostas mais rápidas às demandas. “Só me irritam quando demoram, enrolam, enrolam, enquanto perdemos tempo”, pontuou. A construção vai respeitar as dunas da região e a vegetação natural que “não será tocada”, disse.



// Presidente do grupo Vila Galé, Jorge Rebelo Almeida, e o governador Robinson Faria, conversam sobre a importância do empreendimento

'Brasil precisa de estratégia e segurança'

Na visão de Jorge Almeida, o Brasil precisa criar uma estratégia nacional para o turismo, que na opinião dele é subaproveitado no país. Ele comentou que o público português e europeu em geral gosta muito do destino turístico, mas encontra passagens aéreas, por exemplo, muito caras, e citou que o turista gasta praticamente a metade do valor para ir da Europa a Cuba, à República Dominicana ou ao México, por exemplo. “O Brasil não liga para o turismo. Tem tudo para dar certo. Tem uma natureza mara-

vilhosa, tem cultura, tem música, tem gastronomia, tem gente simpática e trabalhadora. Não há uma estratégia definida”, disse. “Como faz sentido que Portugal, que é uma coisinha pequenina receba 17 milhões de turistas? Como faz sentido que a Espanha, que é do tamanho da Bahia, receba 60 milhões de turistas, o México 30 milhões de turista e o Brasil, mesmo em um ano de Olimpíadas só receber 6,3 milhões?”, questionou.

O secretário de turismo, Ruy Gaspar, declarou que o estado aumentou investimen-

tos na divulgação turística e realizou isenções para incentivar o aumento de voos, mas defendeu um trabalho para aumentar a verba da Embratur, por exemplo, para divulgação do país. “É uma vergonha o orçamento da Embratur ser de US\$ 15 milhões, enquanto países com PIB infinitamente menor que o nosso, como Equador e Peru, tenham US\$ 100 milhões. Um país como o México tem US\$ 500 milhões de dólares. O Brasil tem que acordar pra isso. Nenhum país do mundo tem o potencial que o Brasil possui”, defendeu.

Jorge Almeida também cobrou segurança e uma boa imagem do país para o exterior. “O Brasil não pode passar para o exterior as imagens que passaram agora. A gente faz um trabalho forte. Nós temos 20 hotéis a funcionar em Portugal. Fazemos um marketing forte sobre o Brasil nos nossos hotéis. De repente o cara vai para casa e vê imagem de um churrasco humano, uma cabeça decepada e militares na rua”, concluiu, em referência à crise penitenciária e da segurança Rio Grande do Norte.

FOTOS: IGOR JÁCOME / NOVO

#arq&decor

augustobezerril@novojornal.jor.br



Lixeira Pedal Ergo

ADI CI ONE



Luva de térmica Boom



Escorredor de Inox Supreme

Programas de Tvs, sites e varandas sob o selo gourmet. A gastronomia virou tema importante na vida dos brasileiros. A cozinha, portanto, se converteu em espaço importantíssimo no projeto da residência. “É um espaço muito especial, pois envolve conforto, economia, funcionalidade e ergonomia. Sem esquecer de personalidade”, diz Cesar Vidigal, arquiteto com passagem pela celebrada Ornare - verdadeira grife de móveis planejados. A marcenaria, alerta o profissional, é tão importante ao ponto do nome do mobiliário da cozinha (assim como planejados para demais ambientes) são citados em anúncios de venda do jornal. “O investimento na marcenaria pode agregar ou reduzir o valor do imóvel”, explica.

Ambientes compostos por móveis Ornare traduzem o momento de gourmetização.



Ambiente Próspero



LIFE STYLE

O arquiteto Renato Teles, autor de projetos de várias lojas, acaba de assumir a Over End do CCAB Petrópolis. Ele nos responde sobre o cross entre moda e arquitetura.

Como surgiu a ideia de assumir a Overend?

Após mais de 20 anos desenvolvendo os projetos da franquia e desta conhecer toda a fisiologia da marca entendi que tinha chegado a hora de abraçar este novo desafio. E desde então tem sido um envolvimento de extremo prazer *pode enfeira o pavão 2. Modo de vestir do cliente já ajudou a entender o lifestyle do cliente? Sim hoje a OVEREND oferece ao seu cliente o estilo de casualidade bacana, roupas calmas e prazerosas. *pode enfeira o pavão 3. Como autor do projeto, qual a tradução que você definiu para grife? Bacana, leve e elegante. Quem usa saberá escolher o time que pretende usando um produto OVEREND, quero com nossa roupa atender aos homens e mulheres do cotidiano, sem pretensão de rótulos ou shapes.



Modo de vestir do cliente já ajudou a entender o lifestyle do cliente?

Sim hoje a OVEREND oferece ao seu cliente o estilo de casualidade bacana, roupas calmas e prazerosas. *pode enfeira o pavão

Como autor do projeto, qual a tradução que você definiu para grife?

Bacana, leve e elegante. Quem usa saberá escolher o time que pretende usando um produto OVEREND, quero com nossa roupa atender aos homens e mulheres do cotidiano, sem pretensão de rótulos ou shapes.

O novo conceito da Ornare chega agregado a novos produtos. A coleção Wide Line, desenhada por Ricardo Bello Dias, e pelo Studio Ornare, coordenado por Murillo Schattan, explora o tema de viver em um ambiente integrado. Os elementos que a compõe revestem e decoram a casa como um ambiente único. Hoje, explica Cesar Vidigal, o cliente tem, mesmo seguindo as normas de modulação propostas por empresas com Dellano, Todeschini e a própria Ornare uma de cores, texturas e formas. “É importante levar em conta o tamanho da família e o número de pessoas que desfrutam do ambiente. Além de observar altura de gavetas e bancadas onde devem estar os utensílios. Quando às tendências, empresas como a Dellano tem feito aproximação com a moda. A coleção Wide Line foi concebida a partir de produtos que compõem, assim como os materiais e acabamentos, que oferecem aos clientes soluções para todo projeto. “Queremos promover a melhoria na qualidade de vida e transformar a casa em um ambiente integrado, vestido por completo, onde você reconhece o conceito de cuidado em cada detalhe”, explica Ricardo Bello Dias, diretor de artes e designers da Ornare.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Capa: A estilista potiguar Nathália Faria com o tão comentado vestido que usou no casamento da concunhada Thaissa Naves, neste fim de semana, em Uberlândia. A roupa foi assinada pela loja Guilhermina, aqui de Natal

Preparando

O prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves, presidente do PDT/RN, reuniu neste sábado, no auditório do Cuxá, no Hotel Maine, os vereadores do PDT de todo o Estado. Em discussão o fortalecimento do partido em nível de estado e de Brasil. O encontro serviu de preparatório para o evento nacional do PDT a ser realizado em Brasília com o presidenciável da legenda Ciro gomes.

Lançado

O detalhe é que durante o evento Carlos Eduardo teve a candidatura a governador lançada algumas vezes, por oradores. Em sua fala, no entanto, o prefeito negou que vai ser candidato em 2018. É aguardar.

Bom nome

A deputada estadual Márcia Maia considera um bom nome o do deputado federal Rogério Marinho para disputar pelo PSDB uma vaga no Senado. Para a parlamentar tucana, Rogério tem crescido muito dentro do partido, tanto no Rio Grande do Norte como no Brasil. Em entrevista a esta colunista, na TV Gazeta RN, ela citou como exemplo o fato de o parlamentar potiguar ser indicado como relator da reforma trabalhista que tramita na Câmara dos Deputados.

DIVULGAÇÃO



// Desfile Zuhair Murad Verão 2017

AO TRONÓ RÁRIO.

Sobre a indicação pelo presidente Michel Temer do atual ministro da Justiça Alexandre de Moraes para a vaga de Teori Zavaschi no STF:

Deputado federal Chico Alencar (PSOL):
"A indicação de Alexandre de Moraes para o Supremo é inaceitável. Uma ofensa à sociedade brasileira. Alexandre de Moraes tende a se tornar, pasmem, revisor da operação Lava Jato."

Deputado federal Felipe Maia (DEM):
"O Pres. Michel Temer indica o ministro Alexandre de Moraes para a vaga de Teori Zavaschi no STF. Excelente escolha do constitucionalista."

Dica

Nos próximos dias 10 e 11 de fevereiro ocorrerá pela primeira vez em Natal o curso de Eneagrama, organizado por Alex Corsino e Estacio Guimarães. O objetivo é possibilitar o autoconhecimento, descobrindo potencialidades e administrando limitações através da identificação por nove tipos de personalidades. O Eneagrama Natal é vinculado ao Instituto Eneagrama Shalom (IESH), comandado por Domingos Cunha. É um dos maiores e mais respaldados Instituto de Eneagrama, com mais de 40 facilitadores em todo o Brasil e em Portugal e uma tradição de mais de 20 anos vivenciando e ensinando o Eneagrama. O objetivo do IESH é proporcionar o crescimento integral da pessoa e transformação da sociedade. As facilitadoras que virão a Natal são Luciana Sales e Raquel Sá.

Giro pelo Twitter...

...do portal jurídico JOTA:
"Em NY, Moro dá palestra na Universidade Columbia. Mas foi alvo de protestos e precisou de mais 5 minutos para começar a falar";

...da revista Exame: *"Minha Casa passa a incluir famílias com renda de até R\$ 9 mil";*

...da Revista Piauí [The Piauí Herald]: *"PCC indicará Alexandre de Moraes para o STF";*

CEDIDA



// Prefeito Carlos Eduardo, presidente do PDT/RN, reuniu neste fim de semana os vereadores do partido de todo o RN. Em discussão o fortalecimento do PDT no RN e no Brasil. O encontro ocorreu no auditório do Cuxá, no Hotel Maine

Será?

O senador José Agripino Maia (DEM) considera que o nome de Alexandre de Moraes está "acima de qualquer suspeita" para preencher a vaga de Teori Zavaschi no STF. Moraes, que - é preciso ressaltar - é filiado ao PSDB, foi indicado ontem pelo presidente Michel Temer para ocupar a cadeira no Supremo, mas terá que passar por aprovação no Senado. A declaração do parlamentar potiguar foi divulgada em suas redes sociais, onde ele afirma que o hoje ministro da Justiça de Temer "é um dos maiores constitucionalistas do País, com livros publicados e é um dos autores mais consultados em matéria de interpretação da Constituição".

Capacitado

"Do ponto de vista técnico a indicação é acima de qualquer suspeita. Do ponto de vista político é uma escolha feita pelo presidente da República a quem é devida a atribuição. A escolha é dele (Michel Temer). E ele tem o direito político de fazê-lo, dentro de critérios. O critério principal é a capacitação técnica. Essa ele (Alexandre de Moraes) tem", garantiu o senador Agripino.

ASSESSORIA



// Deputado federal Rafael Motta reunido com o ministro da Defesa, Raul Jungmann. No encontro, que contou também com a presença do Almirante Aguiar Freire, o potiguar agradeceu pelo envio imediato das Forças Armadas para Natal no auge da crise em Alcaçuz. Rafael Motta aproveitou para reforçar o pedido de apoio caso surjam novas solicitações por parte do Governo do Estado, até que novas unidades prisionais sejam abertas por aqui

Sinal?

O ex-secretário de Habitação de Natal (Seharpe), Getúlio Batista, presidente estadual do PTB, que ocupou a pasta por indicação do senador Garibaldi Alves e do deputado federal Walter Alves, afirma que a ausência dos dois peemedebistas na apresentação do novo secretariado de Carlos Eduardo Alves representa uma insatisfação da dupla com o prefeito. Isso porque, segundo Getúlio, eles não teriam gostado da forma como os indicados por eles foram deixados de fora do novo mandato do prefeito de Natal. "Walter e Garibaldi indicaram pessoas para ajudar a cidade. E essas mesmas pessoas foram postas para fora sem nenhuma conversa", disse Geraldo.

Chateado

O presidente do PTB conta, ainda, que Carlos Eduardo o chamou para uma conversa para que o PTB continuasse na gestão, mas que dois dias após o compromisso fechado ele voltou atrás e decidiu retirar o PTB da gestão municipal. O ex-secretário de Natal lembrou que a indicação para assumir a Seharpe foi de Walter e Garibaldi, quando ele ainda não era presidente do PTB.

CEDIDA



// Flagra: Na inauguração da ciclovia Rota do Sol, pelo governador Robinson Faria, neste sábado, o presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Raniere Barbosa, foi pedalando, um dos seus hobbies favoritos

Chrystian de Saboya



Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br

Vende-se

Comida, diversão e arte



PATOTA
Carlos Marinho, Sãozinha Albano e as irmãs Julane e Jamile Braga



HISpanOHABLANTE
Hineth Correia levou as amigas gringas para cair na folia

CARNAVAL em Natal

A relação entre Natal e o carnaval tem sido mais duradoura do que apostaram. Mesmo com caixa reduzido, Carlos Eduardo vem bancando a festa a título de investimento e oxalá consiga, num futuro breve, movimentar nossa economia nessa época do ano. Afinal, podemos ser tão bons quando Recife e Fortaleza. Na abertura oficial dos festejos de Momo, sobrou alegria no largo do Atheneu. Sem cordão de isolamento, sem frescura, com gente querendo mesmo era brincar. Simples como deve se



ÁLBUM DE FAMÍLIA
Carlos Eduardo e Brenda Peixoto



PAS-DE-DEUX
Falou dança, muito além do ballet, e cá estão eles: Danielle Flor e Francisco Júnior



Júlio César, um talento que merece ser observado

Moda sustentável



Jason Mraz com sua gravata design made in Mossoró no Grammy. E o detalhe do material.



De Mossoró até Nova York, Júlio César trabalhou já um bocado. Mas nunca sua moda esteve tão perto da relação de consumo que estamos desenvolvendo hoje. Tem uma pegada consciente super interessante, com capricho e todos os instrumentos da alta costura. Pois bem, o cara fará um desfile aqui na Pinacoteca do RN na próxima sexta, dia 10. É uma oportunidade para nós potiguares admirarmos seu talento que já vem ganhando visibilidade global. Para legendar isso, basta lembrar que o cantor Jason Mraz já usou uma de suas gravatas da Sonic Fabric – feita com fita K-7 – durante premiação do Grammy.

Portas fechadas

Acaba de se tornar oficial o que a gente via há tempos. O número de empresas fechando as portas durante o ano passado foi um susto. De acordo com a Junta Comercial do RN, o número cresceu 38,2% em comparação com o ano de 2015. Quase 10 mil estabelecimentos fecharam as portas e, por isso, metade da cidade estava para vender e a outra para alugar.

Mais crise

Sem grana, a quantidade de novos negócios também minguou quase 3%. Talvez esse número seja ainda mais assustador porque é sabido que brasileiro é um bicho empreendedor e faz isso com muito pouco. Mas nem o mínimo o povo teve, abreviando a conversa.

Enquanto isso

No universo ilusório do twitter, o governador Robinson Faria abriu o mês se orgulhando de seis mil financiamentos e 10 mil empregos diretos gerados através do programa Microcrédito. E a gente fica se perguntando se é real ou só virtual.

Incentivo fashion

A gigante C&A lançou um projeto para estimular o desenvolvimento de 10 marcas brasileiras que estão trabalhando com produtos sustentáveis. Essas etiquetas vão expor, durante dez meses, seus produtos no espaço Malha, no Rio de Janeiro. Uma aula para que está fazendo fastfashion só pensando em monetariamente.

Destaques

Entre as contempladas a gente pode destacar a Movin, que trabalha com garrafa PET combinada com fibras orgânicas de bambu e seda para compor os tecidos de peças com estética urbana e minimalista. Outra marca que merece ser lembrada é a Jupe, que tingue todos os tecidos com materiais como chá verde, páprica, hibisco e pó de amora. Um luxo!

